



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Interferência estrangeira em processos eleitorais
Autor	VÍTOR OLIVEIRA
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

A presente pesquisa tem como objetivo propor uma tipologia inicial da literatura de Relações Internacionais sobre interferência estrangeira em processos eleitorais. Tais interferências têm sido observadas no âmbito da política internacional de maneira sistêmica desde o final da Segunda Guerra Mundial, sobretudo durante o período da Guerra Fria. As intervenções eleitorais praticadas por forças internacionais ainda estão presentes na atualidade; e apesar disso, este tema permanece insuficientemente trabalhado pela bibliografia central de Relações Internacionais. Tendo isto em vista, procurou-se fazer uma análise da literatura recorrente sobre interferência estrangeira em processos eleitorais para compreender as formulações principais dos autores, classificar suas tendências teóricas, e questionar os motivos pelos quais este tópico não é central dentro do estudo da política internacional. Assim, a análise foi realizada através da revisão bibliográfica das principais obras sobre o tema disponibilizadas virtualmente e pela exposição comparada das ideias centrais dos autores. Como resultados parciais, tem-se que o material encontrado está sobretudo relacionado à academia norte-americana, valendo-se, especialmente, do uso acrítico do conceito ocidental de democracia. Uma primeira categoria identificada apresenta características voltadas ao realismo clássico, debruçando-se sobre o estudo da atuação de grandes potências e tendo como pressuposto a racionalidade estatal. Outra categoria de menor recorrência apresenta uma visão menos estadocentrada, e volta suas análises para o comportamento de eleitores através de pesquisas de opinião pública. Ainda, ela apresenta um distanciamento do realismo para um neoidealismo, percebendo o potencial que os Estados têm de cooperar visando o estabelecimento da democracia como bem comum universal. No que se refere ao distanciamento do tema tratado, percebe-se inicialmente o foco central dado a questões internas dos Estados como um empecilho para sua absorção pela literatura central de Relações Internacionais.